



Mais de 4 mil copos plásticos são coletados na 1ª POA PLAST RUN

Economia circular, sustentabilidade e esporte, a corrida reuniu mais de 500 atletas no dia 10 de março.

A 1ª edição da POA Plast RUN encerrou com saldo positivo: **mais de 4 mil copos plásticos coletados** e nenhum foi descartado na via durante o percurso. Com a proposta de alertar sobre o destino correto dos resíduos plásticos, ao longo dos 5km da prova, coletores customizados e apropriados foram colocados para que os corredores depositassem os copos plásticos utilizados durante a corrida, resultando em uma via limpa e nenhum corredor lesionado por escorregar em objetos do chão. O evento foi promovido pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast-RS), com apoio do Instituto SustenPlást. Os copos plásticos coletados foram destinados para entidades assistenciais cadastradas no programa Copinho Legal que participam voluntariamente.

Segundo a Gerente do Instituto SustenPlást, Simara Souza, a Poa Plast Run é a materialização de um sonho. **“A palavra convence, mas o exemplo arrasta. Nenhum copo plástico foi desprezado na via durante a prova. Uma atitude tão simples, mas que é capaz de promover uma mudança gigantesca na sociedade. Quebramos um padrão de comportamento e comprovamos que podemos ter atitudes alinhadas com nações mais desenvolvidas”,** salientou Simara.

O Copinho Legal segue os mesmos moldes do já conhecido Tampinha Legal. O material entregue, se transformará em recurso financeiro para que as entidades assistenciais possam custear medicamentos, água, luz, alimentação, entre outros. **“É importante lembrar que 100% dos plásticos são recicláveis. Copos plásticos transformam-se em rodapés e guarnições de portas, por exemplo. Além disso, são revertidos em mais qualidade de vida para as famílias atendidas pelas instituições participantes do Copinho Legal”,** finalizou Simara Souza.

O Tampinha Legal

O Tampinha Legal é uma realização do Instituto SustenPlást com o apoio do Movimento Plástico Transforma. Através de ações modificadoras de comportamento de massa, aumenta os níveis de esclarecimento quanto ao material plástico, proporcionando que a Economia Circular ocorra na prática. Todos os segmentos da sociedade são convidados a recolher tampas plásticas e destiná-las para entidades assistenciais do terceiro setor cadastradas no Tampinha Legal, que busca a melhor valorização de mercado para o material. Os valores obtidos são destinados integralmente para as entidades assistenciais participantes sem rateios de material ou repasses de valores. O programa não recebe comissões e/ou gratificações sobre o material coletado. Em 2023 ultrapassou R\$3,5 milhões destinados 100% para as entidades assistenciais participantes. O Copinho Legal opera exclusivamente em Porto Alegre/RS, desde 2018. Com o modelo semelhante ao do Tampinha Legal, destina os recursos obtidos com a venda dos descartáveis plásticos (copos, pratos e talheres) para as entidades assistenciais participantes. O Tampinha Legal atua no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Goiás, Distrito Federal e Bahia. Em Porto Alegre, o Tampinha Legal conta com o apoio estratégico da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da FIERGS. Além do aplicativo (Android e iOS) e site (tampinhalegal.com.br), onde pode-se localizar várias informações tais como os pontos de coleta mais próximos, entidades assistenciais e empresas participantes, etc. Também é possível acompanhar o Tampinha Legal por redes sociais, como YouTube, LinkedIn, Twitter, Instagram, Facebook e TikTok.